

PÉ NA PORTA E SOCO NA CARA (Matanza)

Autores: Donida

INTRO (F)

(F)

Pra quem já viu não passa de um imbecil
Não tem ninguém com quem esteja de bem

^C Não te peço consideração ou você tem ou não
_C
^F
_F Antes havia mais gente ao redor hoje é cada vez mais só

^{Ab} E toda paciência um dia chega ao fim
_{Ab}
^{Bb} Inevitavelmente isso termina assim _{Bb}

^F ^{Bb} ^C ^{Bb} ^F ^{Bb} ^C ^{Bb}
Ôooooooh na cara reto que arreventa o nariz
_F _{Bb} _C _{Bb} _F _{Ab} _{Bb}
Essa noite vai dormir feliz _ pé na porta e soco na cara

^F
_ Achou por bem acabar com o dia de alguém
Então sendo assim tinha que escolher justo a mim

^C Conta o que eu não tenho diz o que eu não posso
_C
O que é meu é meu o que é seu é nosso
_F
Qualquer infeliz tem mais o que fazer só você não parece ter

^{Ab} E eu não tenho nada mais a lhe dizer
_{Ab}
^{Bb} O papo com você agora tem que ser _C

^F ^{Bb} ^C ^{Bb} ^F ^{Bb} ^C ^{Bb}
Ôooooooh na cara reto que arreventa o nariz
_F _{Bb} _C _{Bb} _F _{Ab} _{Bb}
Essa noite vai dormir feliz _ pé na porta e soco na cara